

**Janaína Rute da Silva  
Dourado**

*PUC-SP e USP-SP*  
janainarute@hotmail.com

**Joice Silva Gois**

*Centro Paula Souza*  
joice.gois@etec.sp.gov.br

**Correspondência/Contato**

*Faculdade de Tecnologia de Assis - FATEC*

Av. Dom Antônio, 2100  
CEP 19806-900  
Fone (18) 3324-1607  
rgecontato.fatecassis@fatec.sp.gov.br  
<http://fatecassis.edu.br>

**Editores responsáveis**

Taciana Maria Lemes de Luccas  
[taciana.luccas@fatec.sp.gov.br](mailto:taciana.luccas@fatec.sp.gov.br)

Rafael Oliva  
[rafael.oliva@fatec.sp.gov.br](mailto:rafael.oliva@fatec.sp.gov.br)

# DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS EM SALA AMBIENTE – ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

## RESUMO

A proposta deste relato de experiência é demonstrar o uso das metodologias ativas – sala ambiente – contribui para o efetivo aprendizado dos alunos do ensino médio e técnico. O método tradicional de ensino que segue a concepção de educação bancária explicitada por Freire. A educação bancária é aquela na qual o professor é o narrador e os alunos são os ouvintes. Nessa educação, cabe ao professor narrar o conteúdo, e ao aluno fixar, memorizar, repetir, sem perceber o que o conteúdo transmitido realmente significa. O objetivo é trazer o aluno como protagonista ciente do seu potencial de argumentação e responsabilidade das suas ações no processo ensino aprendizagem. Uma das reflexões mais profundas em contato com os estudos, uma declaração ética, mais que poética, as conferências que Calvino preparou para a Universidade de Harvard representam o testamento artístico de um dos protagonistas do fim do milênio. Em meio à cada vez mais aguda crise contemporânea da linguagem, o grande escritor italiano identifica as seis qualidades que apenas a literatura pode salvar – leveza, rapidez, exatidão, visibilidade, multiplicidade, consistência - virtudes a nortear não apenas a atividade dos escritores, mas cada um dos gestos da nossa existência. "... há coisas que só a literatura com seus meios específicos nos pode dar". CALVINO (1990).

**Palavras-chave:** Metodologias Ativas, Sala Ambiente, Aprendizado.

## ABSTRACT

The purpose of this experience report is to demonstrate the use of active methodologies - room environment - contributes to the effective learning of high school and technical students. The traditional teaching method that follows the concept of banking education explained by Freire. Banking education is one in which the teacher is the narrator and the students are the listeners. In this education, it is up to the teacher to narrate the content, and the student to fix, memorize, repeat, without realizing what the transmitted content really means. The objective is to bring the student as a protagonist aware of his potential for argument and responsibility for his actions in the teaching-learning process. One of the most profound reflections in contact with studies, an ethical statement, rather than a poetic one, the lectures that Calvin prepared for Harvard University represent the artistic testament of one of the protagonists of the end of the millennium. In the midst of the increasingly acute contemporary crisis of language, the great Italian writer identifies the six qualities that only literature can save - lightness, speed, accuracy, visibility, multiplicity, consistency - virtues to guide not only the activity of the writers, but each of the gestures of our existence. "... there are things that only literature with its specific means can give us". CALVINO (1990).

**Keywords:** Active Methodologies, Environment Room, Learning.

## 1. INTRODUÇÃO

A aprendizagem de maneira convencional não atende mais a demanda do efetivo aprendiz por parte do aluno, que tem um mundo convidativo de inúmeras possibilidades esperando ele ou melhor eu diria seguramente que para muitos, ao seu alcance - num clic, sabemos que todo o contexto terá que ser levado em consideração, o aprendizado não se dará somente de maneira individualizada e de forma sistemática sem levar em consideração o histórico do aluno, as várias possibilidades do despertar para o novo, assim, não somente o conteúdo a base tecnológica deverá ter sua relevância dentro deste contexto; é preciso bem mais que a necessidade do cumprimento das atividades obrigatórias, para que o aluno se sinta motivado a participar, desenvolver, ser protagonista daquele momento. A perspectiva de Freire (1978, 2015) coincide com a abordagem envolvendo o método ativo. De acordo com o educador, um dos grandes problemas da educação paira no fato de os alunos praticamente não serem estimulados a pensarem autonomamente.

(...) assegurar um ambiente dentro do qual os alunos possam reconhecer e refletir sobre suas próprias ideias; aceitar que outras pessoas expressem pontos de vista diferentes dos seus, mas igualmente válidos e possam avaliar a utilidade dessas ideias em comparação com as teorias apresentadas pelo professor (JÓFILI, 2002, p. 196).

Com base nessa citação de Jófili (2002) fazendo uma referência a Freire (2015) podemos entender o quão importante é o papel do docente com relação a mediação do discente a fim de alcançar seu papel fundamental de protagonista e de autonomia no que se refere ao aprendizado.

A metodologia ativa aqui desenvolvida – sala ambiente – foi realizada na UNIDADE ESCOLAR ETEC FERRAZ DE VASCONCELOS (2019) tem como objetivo apresentar ao aluno uma ambientação dentro da literatura, uma vez que a disciplina é Língua Portuguesa e Literatura – base comum - trabalha-se as obras literárias em sua ambientação, contexto social e político em que a obra foi escrita, personagens principais e secundários e suas características, recursos linguísticos utilizados (figuras de linguagem, linguagem direta e/ou indireta), com esta sala ambiente pretende-se possibilitar ao aluno o sentimento de pertencimento.

O ambiente é propício para criar, fazer uma releitura das obras, falar sobre as percepções após a leitura, acreditando também que existem várias possibilidades de arrumação das cadeiras e carteiras - podendo dar ênfase a parte da linha do tempo/contexto histórico – cantinho da leitura – figuras de linguagem – pode-se arrumar as cadeiras somente em círculo, possibilita uma maior visualização de todos os alunos, interação, participação em tudo que está sendo apresentado e demonstrado.

De acordo com Diesel (*et.al.* 2017), As metodologias ativas de ensino-aprendizagem hoje mais conhecidas dentro dos ambientes educacionais através dos treinamentos, não são uniformes do ponto de vista dos pressupostos teóricos e metodológicos para Paiva *et al.* (2016) num primeiro momento causa estranheza principalmente para a base comum, ocorre muito mais pelo receio da mudança, ou até mesmo pelo falta do desconhecido é muito mais prático realizar as atividades que são comuns, o novo, que requer o estudo, prática, adaptação, porém, essa barreira do receio ela é visivelmente quebrada quando o novo

é facilmente adaptado e aceito ao jovem que por natureza é receptivo a novas experiências, por vezes os docentes dos cursos modulares tende a ser mais receptivos as metodologias por terem uma visão do mundo do trabalho, o aplicar na prática faz toda a diferença e a aceitação por parte dos discentes se torna mais flexível “mais fácil” pela união da teoria e prática presentes e comprovadas e não levando em consideração a faixa etária dos discentes, que sem dúvida é um fator relevante neste processo, porém, o jovem na faixa etária do ensino médio ele tem muita energia, está curioso, ansioso por aprender novas possibilidades que possa servir para sua vida.

É possível possibilitar ao aluno que aprenda na prática, lembrando que esse aprender não se refere somente a uma linha de produção onde o final terá um produto algo palpável, neste processo o produto final será um cidadão reflexivo com habilidades para pensar, desenvolvimento das competências socioemocionais com o pensamento crítico como destaca, RACHID (2020, p.3).

Essas são tão importantes quanto as demais competências cognitivas, mas podemos destacar, por exemplo, que saber pesquisar, lidar com informações conflituosas e tomar opinião são características de domínio do pensamento crítico para não ser uma pessoa submissa ou passiva frente aos contextos de muitas informações que hoje recebemos. Ao mesmo tempo, a criatividade é uma competência que permite que a gente possa encontrar soluções para desafios que vivenciamos no dia a dia. (RACHID, 2020, p.3).

Adquirindo o poder de argumentação, o aprender fazendo é comprovadamente um dos melhores momentos para o aluno conforme a pirâmide da aprendizagem de William Glasser. (SALES, *et al*, 2015). Como podem ser observadas as mudanças nos discentes após a aplicação de uma sala de aula temática colaborando com o processo de ensino e aprendizagem?

## 2. METODOLOGIA / OU DESENVOLVIMENTO

A ETEC Ferraz de Vasconcelos está situada na Rua Carlos de Carvalho, 200, no município de Ferraz de Vasconcelos - SP, CEP 08545-160, composta por laboratórios de informática, laboratório de ciências, salas de aulas, auditório, biblioteca, quadra esportiva, também áreas administrativas e gestão escolar. Esta metodologia – sala ambiente foi desenvolvida pelos alunos – responsabilidade maior do terceiro ano do ensino médio 2019, com direcionamento da professora Joice Gois que trabalha com as disciplinas Língua Portuguesa e Literatura e Língua Inglesa na ETEC Ferraz de Vasconcelos, em que a proposta inicial foi objetivar um ambiente agradável, alegre e comprometido com os estudos voltado para os vestibulares visto que é uma preocupação marcante na vida dos alunos nos terceiros anos, assim, foi possível desenvolver em cada parede um ambiente com desenhos, cartazes, pinturas, e como, por exemplo, cronológico das escolas literárias, contexto destas escolas; autores que marcaram a época e suas características, cantinho da literatura, onde apresenta-se uma árvore com os nomes e desenhos (capa dos livros) das obras literárias exigidas nos exames dos vestibulares, uma árvores com o nome gêneros textuais e uma breve definição (narrativo, descritivo, dissertativo-argumentativo, injuntivo, expositivo – figuras de linguagem – parônimas e homônimas – com exemplos imagem representativas e frases (adoramos cestas/adoramos sextas/ sextas), é possível observar uma categoria ortográfica,

trazendo leveza e exemplos sobre o assunto. Esta sala ambiente proporciona desde a porta de entrada um desarmar-se ao novo pelo colorido receptivo e o efeito das cores em todos nós, o espaço amplo e arejado nos permite arrumar as carteiras e cadeiras para trabalhar em grupo – objetivo específico, em círculo de forma a possibilitar o compartilhamento das reflexões e experiências dos alunos, o professor terá como circular por entre os alunos sem interrupções repentinas o que atrapalha o desenvolvimento dos trabalhos, também terá uma visibilidade melhor da participação de todos, a disposição da sala em círculo será uma forma direta de convite a participação do discente.

### 3. ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO

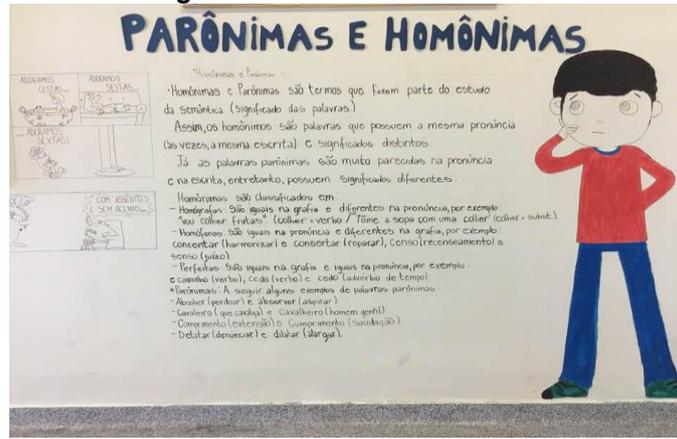
A construção desta sala ambiente Língua Portuguesa Literatura (LPL) – proporcionou aos alunos de todos os anos/turmas um ambiente de aprendizado diferenciado, uma referências para adquirir, desenvolver, estimular o hábito da leitura, da criatividade, o aluno ao entrar na sala já olha o mural para saber das novas dicas, faz anotações sente-se motivado a contribuir também, nas rodas de conversas o muitos alunos que antes mostravam-se tímidos já se arriscam a participar e são elogiados por outros, as discussões literárias, sentimentos de inquietações sobre os vestibulares externos são diluídos entre todos os presentes, que apresentam pontos positivos e pontos a melhorar o que transforma o aprendizado em algo prazeroso e o sentimento de pertencimento se faz presente. A seguir algumas imagens registradas do espaço que está em movimento.

**Figura 1** – LTT – Gêneros Textuais



**Fonte:** Autores (2019).

**Figura 2 – Estudo da Semântica.**



**Fonte:** Autores (2019).

Sobre a figura 1 - trata-se dos Gêneros Textuais – evidenciados nas figuras 9, 10, 11 e 12.

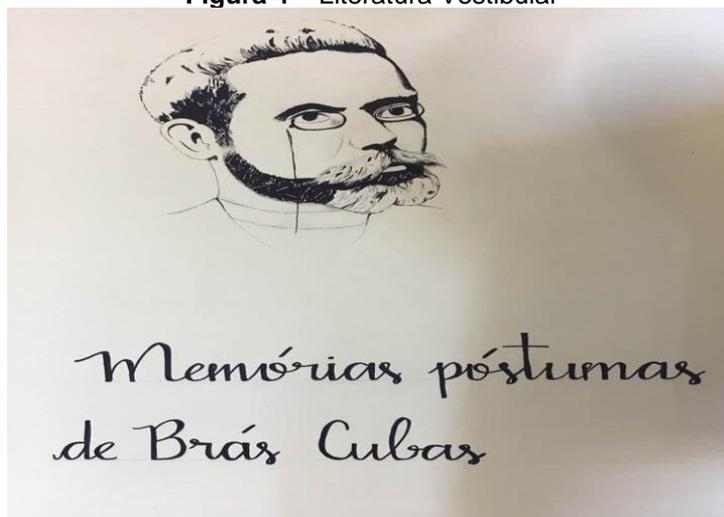
Sobre a figura 2 – trata-se do uso da semântica, definição e exemplos de parônimos e homônimos, por exemplos – sesta, sexta, cesta e assento, acento.

**Figura 3 - Ortografia**



**Fonte:** Autores (2019)

**Figura 4 – Literatura Vestibular**



**Fonte:** Autores (2019)

Sobre a figura 3 – exposição sobre ortografia – uso dos porquês, onde e onde, a, há, afim, a fim.

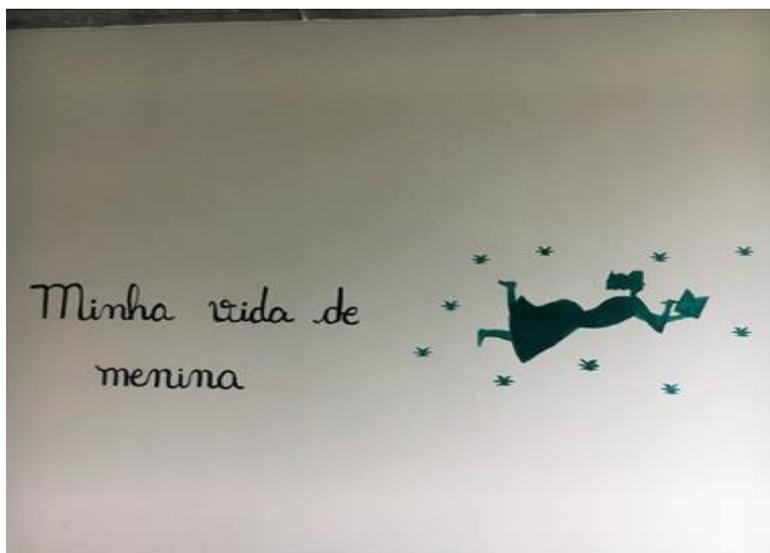
Sobre a figura 4 – trata-se do desenho da capa do livro – obra literária leitura obrigatória dos vestibulares

**Figura 5 - Literatura Vestibular**



Fonte: Autores (2019)

**Figura 6 - Literatura Vestibular**



Fonte: Autores (2019)

Sobre as figuras 5 e 6 – trata-se do desenho da capa dos livros – obras literárias, leitura obrigatória dos vestibulares.

**Figura 7 - Escolas Literárias**



**Fonte:** Autores (2019)

**Figura 8 - Escolas Literárias**



**Fonte:** Autores (2019)

Sobre as figuras 7 e 8 – exposição dos cartazes confeccionados pelos alunos – trata-se do cronológico das escolas literárias – Brasil, características com relação ao contexto histórico e autores – fotos/desenhadas pelos alunos.

**Figura 9 – LTT – Gêneros Textuais**



**Fonte:** Autores (2019)

**Figura 10 – LTT – Gêneros Textuais**



Fonte: Autores (2019)

Sobre as figuras 9 e 10 – trata-se da definição dos gêneros textuais – descritivo, dissertativo-argumentativo, exposição completa vide figura 1.

**Figura 11 – LTT – Gêneros Textuais**



Fonte: Autores (2019)

**Figura 12 – LTT – Gêneros Textuais**



Fonte: Autores (2019)

Sobre as figuras 11 e 12 – trata-se da definição dos gêneros textuais – injuntivo, narrativo, exposição completa vide figura 1.

**Figura 13** – Foto dos alunos em círculo



Fonte: Autores (2019)

**Figura 14** – Foto dos alunos em círculo



Fonte: Autores (2019)

Sobre as figuras 13 e 14 – fotos dos alunos sentados em círculo – roda de conversa após a leitura individual da obra literária O Auto da Barca do Inferno, os alunos organizados desta forma possibilitou maior interação e participação na realização do trabalho.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As metodologias ativas - sala ambiente de LPL - nas aulas de literatura trouxeram respostas positivas, em respostas às mudanças, pois diversas turmas/anos um maior envolvimento consequentemente rendimento dos alunos e alegria em participar mais das aulas, contribuindo com novas possibilidades e ampla curiosidade para que fosse apresentada com visibilidade na sala e no mural por exemplo – regras gramaticais, dicas para produção de texto – dissertativo argumentativo/ redação do

Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), alimentando com as novas regras para os exames dos vestibulares, para os primeiros anos em 2019 foi desenvolvido na Unidade Escolar um projeto de leitura do Centro Paula Souza e as responsáveis pelo projeto, elogiaram a sala, as salas foram fotografadas para divulgação em outras unidades, os trabalhos realizados por competências socioemocionais, círculo de conversa abordagem dos desenvolvimentos de habilidade e competências como cooperação, respeitar o outro, autocontrole, trabalhar em equipe, criatividade, responsabilidade, cooperação, empatia, determinação e foi muito mais positivo dentro de um ambiente onde o aluno tem o sentimento de pertencimento.

## 5. REFERÊNCIAS

- CALVINO, Ítalo. **Seis propostas para o próximo milênio**. Companhia das Letras, 1990. 1ª ed. (*Lezioni americane – Sei proposte per il prossimo millennio*, 1988) Tradução: Ivo Barroso.
- CEREJA, W. R.; VIANNA, C. A. D; CODENHOTO, C. D. **Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso**, vol.3. Ed. Saraiva. 2016.
- DIESEL, A., BALDEZ, A. L. S. MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Disponível em <http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404>. Acesso em 09/08/2020.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. 51ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.
- JÓFILI, Zélia. Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola. **Educação: Teorias e Práticas**. v. 2, n. 2, p. 191-208, dez 2002.
- MEGID, Cristiane Maria. **Núcleo Básico**. Linguagem, Trabalho e Tecnologia. Manual Técnico Centro Paula Souza. Coleção Técnica Interativa. 2011.
- RACHID, Laura. **Competências Híbridas: o que são criatividade e pensamento crítico**. Disponível em <https://revistaeducacao.com.br/2020/03/27/competencias-hibridas-ias/>. Acesso em 09/08/2020.
- PAIVA, M. R. F.; PARENTE, J. R. F.; BRANDÃO, I.R.; QUEIROZ, A. H.B. (2016). **Metodologias ativas de ensino aprendizagem: revisão integrativa**. Sanare, Sobral, 15(02), 145-153.
- SALES, D. P. *et al.* **Uso de metodologias Ativas de Aprendizagem em Escolas de Alternância**. Revistas Espacios. Disponível em <http://www.revistaespacios.com/a19v40n23/a19v40n23p18.pdf>. Acesso em 09/08/2020.